

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 1,4% EM OUTUBRO DE 2023

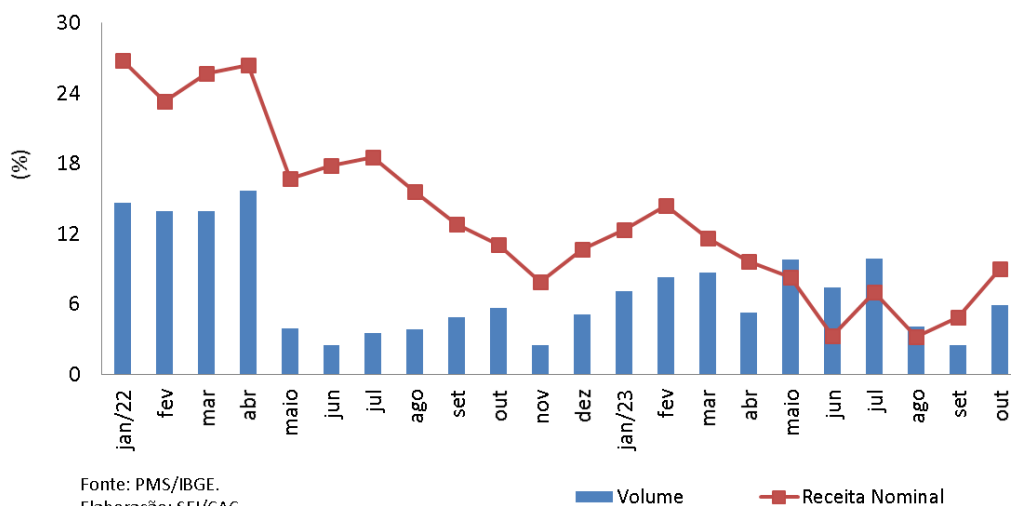
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em outubro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2023, cresceu 1,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2022, expandiu 5,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 6,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em outubro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2023, cresceu 2,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2022, expandiu 9,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 8,3%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,5%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços
Bahia – Jan. 2022-Out. 2023⁽¹⁾



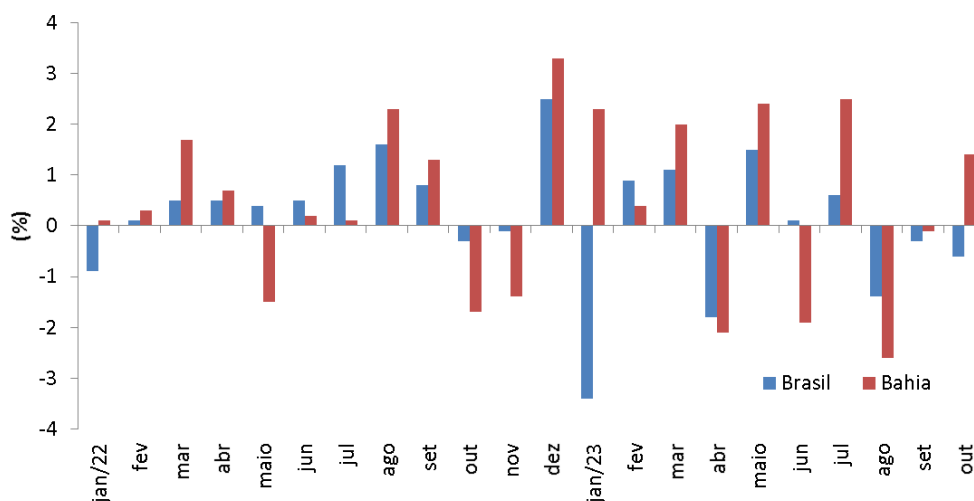
www.sei.ba.gov.br

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 0,6% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), essa é a terceira taxa negativa consecutiva em que acumulou perda de 2,3%. A retração do volume de serviços (-0,6%), de setembro para outubro de 2023, foi acompanhada por duas das cinco atividades investigadas, com destaque para transportes (-2,0%) e serviços prestados às famílias (-2,1%), com o primeiro setor acumulando uma perda de 4,3% entre agosto e outubro; e o último eliminando quase todo o ganho de setembro (2,5%).

A Bahia não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou ampliação de 1,4%, recuperando parte da perda de 2,7% acumulada em entre agosto e setembro. Entre os dez resultados apresentados no ano de 2023, essa é a sexta expansão registrada para esse tipo de comparação.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2022-out. 2023⁽¹⁾



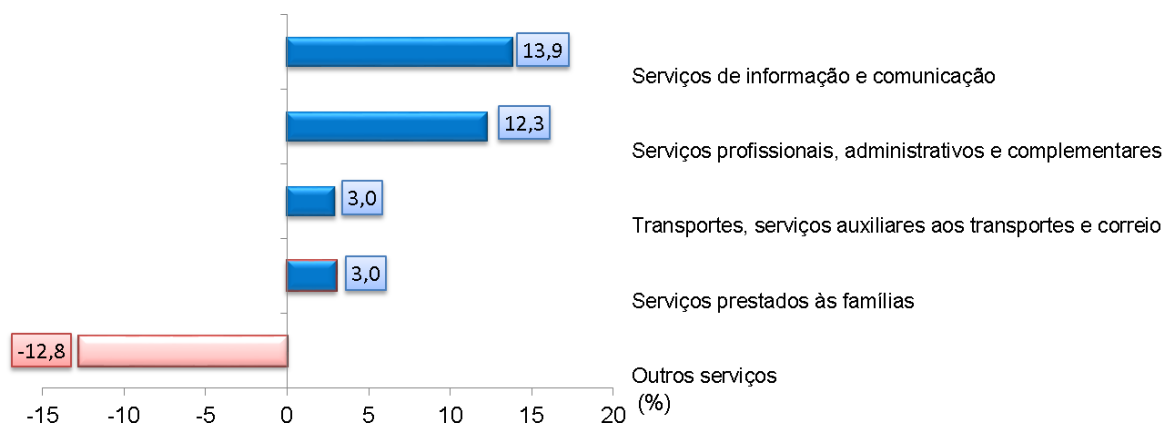
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

www.sei.ba.gov.br  /seibahia

O volume de serviços na Bahia avançou 5,9%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (13,9%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,3%), depois Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,0%), Serviços prestados às famílias¹ (3,0%). Por outro lado, as atividades de Outros² serviços (-12,8%) recuou.

Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – Out. 2023/Out. 2022



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (19,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela

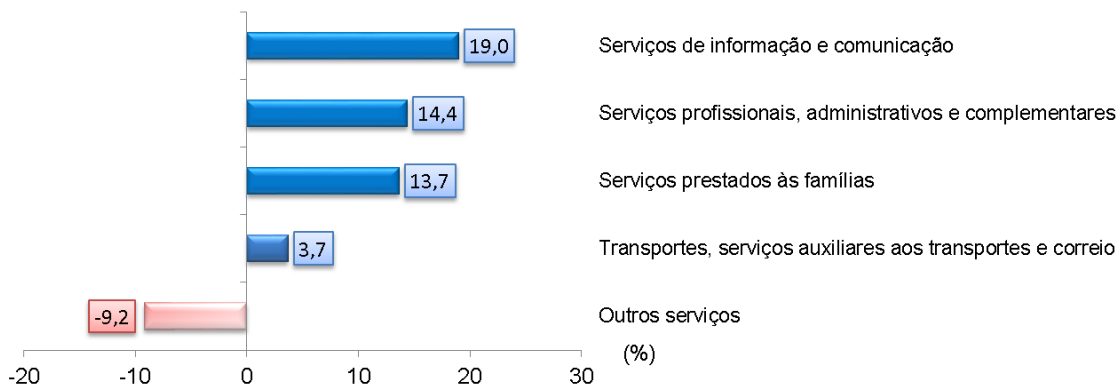
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,4%), depois Serviços prestados às famílias (13,7%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,7%). Por outro lado, as atividades de Outros serviços (-9,2%) recuou.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Out. 2023/Out. 2022



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 6,9%, no acumulado entre janeiro e outubro do ano de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (13,5%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços prestados às famílias (8,7%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,9%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,4%), e Outros serviços (2,4%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e outubro do ano de 2023, cresceu 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias

www.sei.ba.gov.br

(17,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (15,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,8%), Outros serviços (7,3%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,5%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,4%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços de informação e comunicação (10,6%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços prestados às famílias (7,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,9%). Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,5%), e Outros serviços (4,6%).

A receita nominal de serviços ampliou 8,5%, no acumulado dos últimos doze meses. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (15,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (12,0%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,0%), Outros serviços (9,7%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,9%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

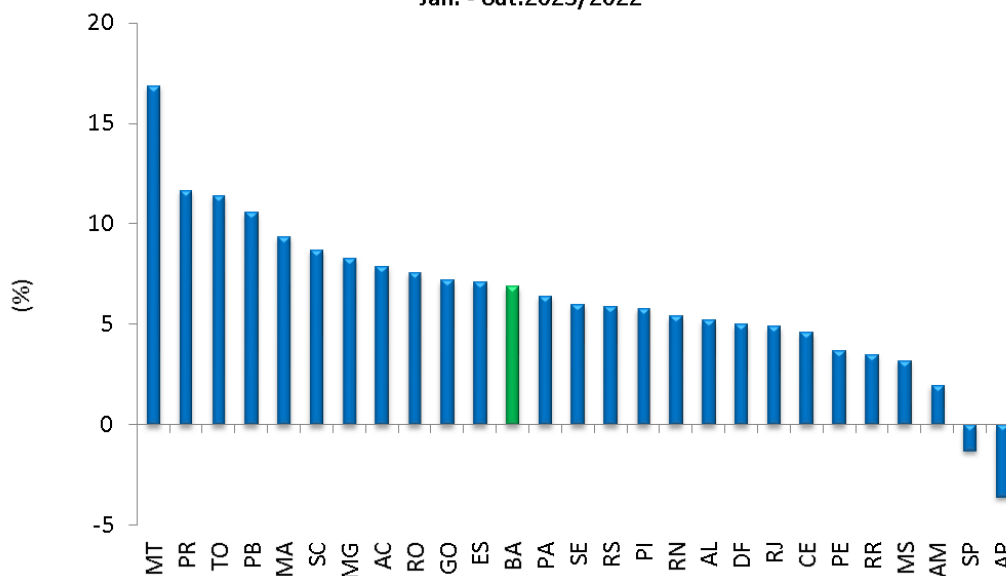
Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e outubro do ano de 2023, na comparação

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (3,1%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (16,9%), seguida por Paraná (11,7%), depois Tocantins (11,4%) e Paraíba (10,6%). Nessa comparação, a Bahia (6,9%) contabilizou a décima segunda posição mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, Amapá (-3,6%) e São Paulo (-1,3%) puxaram o índice nacional para baixo.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan. - out.2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e outubro do ano de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (16,6%), seguida por Mato Grosso (15,6%), Paraíba (14,1%), Paraná (13,7%), e Distrito

www.sei.ba.gov.br

Federal (12,2%). Nessa comparação, a Bahia (8,3%) contabilizou a décima nona posição mais expressiva entre as unidades da Federação.

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Out. 2023

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	5,9	6,9	6,4	9,0	8,3	8,5
1. Serviços prestados às famílias	3,0	8,7	7,2	13,7	17,6	15,9
2. Serviços de informação e comunicação	13,9	13,5	10,6	19,0	15,6	12,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,3	7,9	5,9	14,4	12,8	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,0	4,4	5,5	3,7	1,5	3,9
5. Outros serviços	-12,8	2,4	4,6	-9,2	7,3	9,7

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, dezembro/2023.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 2,6% EM OUTUBRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em outubro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2023, caiu 2,6%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2022, expandiu 9,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 13,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 12,1%.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em outubro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2023, estabilidade, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2022, expandiu 15,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 18,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,9%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em outubro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou queda de 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, após ter avançado 1,5% em setembro. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de queda verificado na atividade turística nacional. As variações negativas mais expressivas ficaram com Rio de Janeiro (-9,0%), seguido por Santa Catarina (-5,1%), Ceará (-4,2%) e Espírito Santo (-4,2%). Nessa comparação, a Bahia (-2,6%) apontou a quinta variação negativa mais expressiva, após avançar 1,6% em setembro. Em sentido oposto, Pernambuco (4,2%), Distrito Federal (3,5%), São Paulo (1,9%), e Rio Grande do Sul (1,5%), assinalaram os principais avanços.

Em relação à receita nominal, sete das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Distrito Federal (3,2%), Rio Grande do Sul (2,9%), São Paulo (2,6%), e Pernambuco (2,5%). Nessa comparação, a Bahia contabilizou estabilidade relativa (0,0%), após crescer

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

2,5% em setembro. Em sentido oposto, Rio de Janeiro (-7,3%), Santa Catarina (-4,6%), Espírito Santo (-1,5%), e Ceará (-0,1%) assinalaram os recuos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 6,5%, sua 31ª taxa positiva seguida. Em termos regionais, nove das doze unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (14,1%), seguido por Distrito Federal (12,7%), depois Paraná (12,2%) e Rio de Janeiro (11,6%). Nessa comparação, a Bahia (9,9%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-11,3%), Espírito Santo (-6,1%), e Goiás (-0,7%), exerceram os impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, dez das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,0%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (22,6%), seguido por Rio Grande do Sul (15,7%), depois Minas Gerais (15,5%), e Bahia (15,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quarta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, o Ceará (-2,8%) e Espírito Santo (-0,6%), exerceram os impactos negativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,9%, nos dez primeiros meses do ano de 2023, frente a igual período de 2022. Regionalmente, onze dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, onde sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (17,1%), seguido por Bahia (13,7%), depois Paraná (12,7%), e Rio de Janeiro (11,7%). Nessa

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,0%). Com destaque para Minas Gerais (25,0%), Distrito Federal (24,2%), Paraná (21,7%), e Rio de Janeiro (20,2%). Nessa comparação, a Bahia (18,5%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional e o Ceará (5,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,7%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (18,9%), seguido por Paraná (12,9%), Bahia (12,1%), e Rio de Janeiro (11,3%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva, superior à média nacional e o Pernambuco (0,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (19,2%). Com destaque para Distrito Federal (26,8%), seguido por Minas Gerais (26,4%), depois Paraná (22,6%) e Rio de Janeiro (20,2%). Nessa comparação, a Bahia (17,9%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e Ceará (8,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, dezembro/2023.